cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.08.11 06:11:50 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 11 de agosto de 2023 • Nº 1621 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Dia dos Pais

PÁGINA 4

IBGE

Setor de serviços sobe 4,7% no 1º semestre

O setor de serviços no Brasil encerrou o primeiro semestre de 2023 com alta de 4,7% em sua atividade econômica, mostrou ontem a Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi obtido com a alta de 0,2% na passagem de maio para junho, puxada pela recuperação parcial dos serviços profissionais, administrativos e complementares. O volume de serviços prestados no país chegou em junho a patamar 12,1% maior que o de fevereiro de 2020, referência da atividade econômica pré-pandemia de Covid-19. Apesar disso, o montante ainda está 1,5% abaixo do ápice atingido na série histórica, em dezembro do ano passado. O aumento no volume de serviços se deu em 16 unidades da Federação. São Paulo (0,3%), Paraná (1,9%), Distrito Federal (2,9%) e Minas Gerais (0,9%) foram as que mais influenciaram positivamente o indicador nacional. PÁGINA 2

FORO PRIVILEGIADO

Gilmar anula provas contra Lira no caso de kit robótica

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes mandou anular todas as provas em relação ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em investigação sobre os kits de robótica comprados em Alagoas. Gilmar também decidiu ontem retirar do plenário virtual a análise da investigação. O julgamento começaria hoje, em plenário virtual da Segunda Turma. Os ministros analisariam até o próximo dia 21 se manteriam ou não a suspensão da investigação, decisão tomada em caráter liminar por Gilmar em julho. O ministro suspendeu o inquérito policial ao concordar com argumento de Lira de que a PF desrespeitou seu foro especial no andamento do caso. PÁGINA 3

JUROS EXTORSIVOS

BC estuda acabar com o rotativo do cartão de crédito

LULA MARQUES/ABRASIL

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campo Neto (**foto**), afirmou, ontem, que a autarquia estuda o fim do crédito rotativo de cartão de crédito. Essa é uma das modalidades de crédito mais caras do mercado, com juros que chegaram a 437,3% ao ano em junho. Campos Netos participou ontem de uma sessão plenária no Senado Federal para explicar decisões de política monetária e estabilidade financeira tomadas pelo BC no semestre anterior. O rotativo é aquele crédito contratado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. No caso do cartão de crédito parcelado, os juros ficaram em 196,1% ao ano em junho. Campos Neto disse que, em até 90 dias, o BC deve apresentar uma solução para o "grande problema" que é o cartão de crédito. E a solução que está se encaminhando é o fim do rotativo, com o crédito indo direto para o parcelamento, com uma taxa ao redor de 9% ao mês. "Ou seja, extingue-se o rotativo, quem não paga o cartão vai direto para o parcelamento ao redor de 9%. E que a gente crie algum tipo de tarifa para desincentivar esse parcelamento sem juros tão longos. Não é proibir o parcelamento sem juros, é simplesmente tentar fazer com que eles fiquem um pouco mais disciplinados, numa forma bem faseada, para não afetar o consumo". PÁGINA 2

EQUADOR

FBI ajudará a investigar assassinato de candidato

O presidente do Equador, Guillermo Lasso, afirmou que o FBI, a polícia federal dos EUA, ajudará nas investigações do assassinato do candidato presidencial Fernando Villavicencio, morto a tiros na quarta-feira passada quando saía de um evento de campanha em Quito. "Solicitei apoio ao FBI para a investigação do assassinato do candidato presidencial Fernando Villavicencio Valencia. A Agência Federal de Investigação e Inteligência dos EUA aceitou nossa solicitação e nas próximas horas uma delegação chegará ao país", publicou o líder nas redes sociais. Em vídeo na internet, um grupo de homens encapuzados que se dizem membros da gangue Los Lobos, uma das maiores do país, reivindicam o crime. PÁGINA 4

AEROPORTO

FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL

Santos Dumont só tera voos com distância de até 400 quilômetros

O ministro Márcio França (Portos e Aeroportos) (**foto**) assinou ontem uma resolução que determina a redução de voos no aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. A medida busca direcionar mais rotas para o aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, também localizado na capital fluminense. O Galeão amargou esvaziamento nos últimos anos. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o Santos Dumont ficará restrito a voos com distância de até 400 quilômetros do destino ou da origem, em aeroportos de voos domésticos. Isso abrangeria, por exemplo, a ponte-aérea com Congonhas, em São Paulo. Ainda de acordo com a pasta comandada por França, a determinação deve ser adotada a partir de 2 de janeiro de 2024. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,57% / 118.408,77 / -681,47 / Volume: R$ 23.337.544.883 / Negócios: 3.918.871

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
VIA ON NM	1.89	+3.28	+0.06
SAO MARTINHOON ED NM	34.28	+3.22	+1.07
RUMO S.A. ON NM	23.86	+2.32	+0.54
P.ACUCAR-CBDON NM	20.20	+1.56	+0.31
LOCAWEB ON NM	7.44	+2.20	+0.16

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CVC BRASIL ON NM	2.65	−7.99	−0.23
PETZ ON NM	6.01	−6.97	−0.45
AZUL PN N2	16.59	−5.36	−0.94
COGNA ON ON NM	3.26	−4.68	−0.16
ENGIE BRASILON NM	41.35	−4.42	−1.91

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	30.46	+0.79	+0.24
VALE ON NM	66.85	−0.90	−0.61
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.50	−0.36	−0.10
LOJAS RENNERON NM	18.30	−4.44	−0.85
TOTVS ON NM	28.29	−4.00	−1.18

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	35.123,36	-0,54
NASDAQ Composite	13.722,015	-1,17
Euro STOXX 50	4.313,38	+0,58
CAC 40	7.322,04	+0,72
FTSE 100	7.587,3	+0,80
DAX 30	15.852,58	+0,49

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (02/08)	13,25%
Poupança 3 (09/08)	0,6920%
TR (prefixada) (09/08)	0,1910%
IGP-M	-0,72% (jul.)
IPCA	-0,07% (jul.)
CDI (02/08)	13,15%
OURO BM&F/grama	R$ 307,13
EURO Comercial	Compra: 5,3815 Venda: 5,3821
EURO turismo	Compra: 5,4249 Venda: 5,6049
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9015 -0,41%
DÓLAR comercial	Compra: 4,9038 Venda: 4,9044
DÓLAR turismo	Compra: 4,9116 Venda: 5,0916

Economia

MERCADOS

Dólar cai após dados de inflação dos EUA; Bovespa tem 8ª queda

O dólar caiu 0,46% e fechou cotado a R$ 4,882 ontem, após a divulgação de dados de inflação nos Estados Unidos, que vieram em linha com o esperado e reforçaram as expectativas de que a alta de juros no país já chegou ao fim.

Falas do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, aprofundaram as perdas da moeda americana no início da tarde, e o dólar chegou a bater os R$ 4,841 na mínima do dia. O dólar, porém, passou a subir também no exterior, o que reduziu a performance do real sobre a divisa ontem.

Já a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ensaiou uma recuperação pela manhã e chegou a superar os 119 mil pontos, em linha com o otimismo no exterior. No entanto, o Ibovespa (Índice Bovespa) não conseguiu sustentar os ganhos e fechou em queda pelo oitavo pregão consecutivo, registrando baixa de 0,04%, praticamente estável aos 118.349 pontos.

Ontem, o Departamento do Trabalho dos EUA mostrou que a inflação do país teve alta moderada em julho. O índice de preços ao consumidor subiu 0,2% no mês, no mesmo ritmo de junho, e avançou 3,2% em 12 meses.

Com isso, as curvas de juros futuros mais curtas registraram queda. Os contratos para 2024 saíam de 12,45% para 12,43%, enquanto os para 2025 caíam de 10,44% para 10,38%. As mais longas (a partir de 2030), porém, registraram leves altas.

Com apoio do exterior, a Bolsa brasileira operou em alta ao longo do dia, mas perdeu o fôlego e fechou praticamente estável. A principal virada foi da Petrobras, que iniciou o pregão subindo, mas reverteu os ganhos em meio à queda dos preços do petróleo no exterior.

Já as ações da Vale registraram queda de 1,19% e pressionaram o Ibovespa durante todo o pregão, também impactadas pelo declínio das commodities.

Na ponta positiva, o setor financeiro foi um dos destaques. O Banco do Brasil, que divulgou quarta-feira seu balanço do segundo trimestre, subiu 0,66% e estava entre os papéis mais negociados da sessão após ter registrado alta de 11,7% no lucro do período. As ações do Bradesco tiveram alta de 0,52%.

As maiores altas do dia, no entanto, foram das empresas aéreas, e a líder de ganhos foi a Azul, que subiu 10,30% após reportar diminuição no prejuízo do segundo trimestre.

Na esteira do otimismo no setor, as ações da Gol também ficaram entre as maiores do pregão, com alta de 5,94%.

Nos Estados Unidos, os principais índices acionários operavam em alta em meio ao otimismo com a inflação do país. O S&P 500, o Dow Jones e o Nasdaq subiam 0,03%, 0,15% e 0,12%, respectivamente.

JUROS EXTORSIVOS

BC estuda acabar com o rotativo do cartão de crédito

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campo Neto, afirmou, ontem, que a autarquia estuda o fim do crédito rotativo de cartão de crédito. Essa é uma das modalidades de crédito mais caras do mercado, com juros que chegaram a 437,3% ao ano em junho.

Campos Netos participou ontem de uma sessão plenária no Senado Federal para explicar decisões de política monetária e estabilidade financeira tomadas pelo BC no semestre anterior.

O rotativo é aquele crédito contratado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. No caso do cartão de crédito parcelado, os juros ficaram em 196,1% ao ano em junho.

Campos Neto disse que, em até 90 dias, o BC deve apresentar uma solução para o "grande problema" que é o cartão de crédito. E a solução que está se encaminhando é o fim do rotativo, com o crédito indo direto para o parcelamento, com uma taxa ao redor de 9% ao mês.

"Ou seja, extingue-se o rotativo, quem não paga o cartão vai direto para o parcelamento ao redor de 9%. E que a gente crie algum tipo de tarifa para desincentivar esse parcelamento sem juros tão longos. Não é proibir o parcelamento sem juros, é simplesmente tentar fazer com que eles fiquem um pouco mais disciplinados, numa forma bem faseada, para não afetar o consumo". Campos Neto ressalta que cartão de crédito hoje representa 40% do consumo no Brasil.

Uma das situações que faz os juros do cartão serem tão altos, segundo o presidente do BC, é a grande utilização do parcelamento de compras por prazos mais longos. Isso aumenta o risco do crédito para as instituições financeiras e, consequentemente, os juros.

"A gente tem um parcelado sem juros, que ajuda muito o comércio, que ajuda muito a atividade, mas que tem aumentado muito o número de parcelas, de três para cinco, para sete, para nove, para onze. Hoje, o prazo médio são 13 parcelas. Então, é como se fizessem um financiamento de longo prazo sem juros. A pessoa que toma a decisão de dar os juros não é a mesma que paga pelo risco, isso gera uma assimetria", explicou Campos Neto.

FACILIDADES

Além disso, o Brasil teve um grande aumento no número de cartões nos últimos anos e facilidades de crédito, o que fez crescer a inadimplência na modalidade. "Os bancos, novos entrantes e varejistas acabaram usando o cartão de crédito como um instrumento de fidelizar o cliente. Então, nós saímos de cento e poucos milhões de cartões de crédito para 215 milhões de cartões de crédito num período de dois anos e meio, isso é uma alta bastante grande", disse. "O resultante disso foi uma inadimplência no rotativo de 52%. Não tem nenhuma inadimplência, nem parecida, em nenhum outro lugar do mundo, que eu tenha olhado, no cartão de crédito", acrescentou.

Outra solução seria simplesmente limitar os juros de cartão, mas segundo o presidente do BC, isso acarretaria na retirada dos cartões de circulação. "Para as pessoas que têm mais risco os bancos não ofereceriam aquele cartão, devido a uma relação de risco e retorno ineficiente. O problema de cortar o número de cartões é que se sabe como começa, mas não se sabe como termina. Então, isso pode gerar um efeito muito grande na parte de consumo, na parte de varejo", disse.

IBGE

Setor de serviços registra alta de 4,7% no primeiro semestre

VINICIUS LISBOA/ABRASIL

O setor de serviços no Brasil encerrou o primeiro semestre de 2023 com alta de 4,7% em sua atividade econômica, mostrou ontem a Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi obtido com a alta de 0,2% na passagem de maio para junho, puxada pela recuperação parcial dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

O volume de serviços prestados no país chegou em junho a patamar 12,1% maior que o de fevereiro de 2020, referência da atividade econômica pré-pandemia de Covid-19. Apesar disso, o montante ainda está 1,5% abaixo do ápice atingido na série histórica, em dezembro do ano passado.

O aumento no volume de serviços se deu em 16 unidades da Federação. São Paulo (0,3%), Paraná (1,9%), Distrito Federal (2,9%) e Minas Gerais (0,9%) foram as que mais influenciaram positivamente o indicador nacional. A principal contribuição negativa veio do Rio de Janeiro (-2,4%).

A comparação com junho do ano passado mostra crescimento de 4,1%, a 28ª taxa positiva seguida nesse indicador.

SEGMENTOS

Entre os setores que contribuíram para a variação positiva de junho estão as empresas de atividades jurídicas, as de administração de cartões de desconto e de programas de fidelidade e as de engenharia. Esses prestadores de serviços fizeram com que os serviços profissionais, administrativos e complementares interrompessem a queda contabilizada em maio e abril.

Os serviços prestados às famílias acumulam ganho de 4,1% nos últimos três meses, sendo 1,9% apenas em junho. O IBGE associa esse desempenho ao crescimento da receita de empresas de restaurantes e de espetáculos teatrais e musicais.

Três das cinco atividades investigadas pela pesquisa cresceram em junho, e a terceira a crescer foi a dos serviços de informação e comunicação. Do lado negativo estão as atividades de transportes e outros serviços.

No caso dos transportes, houve queda de 0,3% após aumento de 2,2% em maio. Puxaram a variação para baixo os segmentos de gestão de portos e terminais, transporte aéreo de passageiros, transporte rodoviário coletivo de passageiros e transporte por navegação interior de carga.

A pesquisa também revelou que o índice de atividades turísticas variou -0,4% de maio para junho, mas havia acumulado ganho de 4,3% no primeiro semestre. Segundo o IBGE, o volume de serviços no turismo se mantém 4,9% acima do patamar pré-pandemia e se encontra 2,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

AEROPORTO

Santos Dumont só terá voos com distância de até 400 quilômetros

NATHALIA GARCIA/FOLHAPRESS

O ministro Márcio França (Portos e Aeroportos) assinou ontem uma resolução que determina a redução de voos no aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. A medida busca direcionar mais rotas para o aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, também localizado na capital fluminense. O Galeão amargou esvaziamento nos últimos anos.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o Santos Dumont ficará restrito a voos com distância de até 400 quilômetros do destino ou da origem, em aeroportos de voos domésticos. Isso abrangeria, por exemplo, a ponte-aérea com Congonhas, em São Paulo.

Ainda de acordo com a pasta comandada por França, a determinação deve ser adotada a partir de 2 de janeiro de 2024, para permitir a adequação da malha por parte das empresas aéreas. Os demais voos domésticos envolvendo o Rio, fora do raio de até 400 quilômetros, devem ser direcionados para o Galeão.

A assinatura do texto foi celebrada por França em um evento na tarde desta quinta na capital fluminense, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD).

"A palavra dele (Lula) é uma palavra reta e que não faz curva. Ele combinou um acordo, e nós encontramos então um formato jurídico para dar lastro para essa decisão, para que a gente possa voltar a ter no Galeão muitos voos, muitos passageiros e, acima de tudo, volte a ter o maior aeroporto do Brasil", disse França. "O Galeão é o maior aeroporto em espaço físico do Brasil, que volte a ter muitos voos e passageiros."

O anúncio vem após uma pressão de lideranças empresariais e políticas do Rio, incluindo Paes e o governador Cláudio Castro (PL). O entendimento local é de que a medida é necessária para evitar uma relação de canibalismo entre os aeroportos cariocas, separados por menos de 20 quilômetros. "O Eduardo (Paes) insistiu com essa ideia e vamos fazer de tudo para atuar em conjunto", disse França.

Paes, por sua vez, afirmou que sem um aeroporto internacional forte, o Rio se torna apenas "um balneário que as pessoas vêm visitar". O prefeito disse que, para ter um aeroporto internacional forte, é preciso que ele faça voos domésticos também.

Em junho, Paes chegou a anunciar que Lula havia concordado em limitar os voos no Santos Dumont às ligações do Rio com Congonhas (São Paulo) e Brasília. De lá para cá, o prefeito reforçou a cobrança por agilidade nas mudanças.

BALANÇOS

Lucro dos grandes bancos cai 8,6% e soma R$ 24,3 bilhões no 2º trimestre

Os resultados dos grandes bancos no segundo trimestre de 2023 mostraram desempenhos bastante diferentes entre os principais concorrentes de mercado, como reflexo de atuações distintas para atravessar o cenário macroeconômico dos últimos meses.

Conforme já esperado por analistas, Itaú e BB (Banco do Brasil) foram, novamente, os principais destaques positivos, com um controle mais apurado da inadimplência e uma carteira de crédito resiliente, com uma composição voltada para clientes de maior renda (Itaú) e para o agronegócio (BB).

Segundo João Frota Salles, analista da Senso Investimentos, enquanto o BB se beneficia da relevante atuação no agronegócio, o Itaú optou por uma abordagem mais comedida do crédito quando os juros estavam próximos das mínimas, e colhe agora uma carteira mais saudável em relação aos concorrentes privados.

Já Bradesco e Santander, também sem surpresas, voltaram a apresentar números considerados piores pelos especialistas, relacionados aos índices de atrasos ainda pressionados por uma base de clientes que sofreu mais com o ambiente de juros altos, com consequente impacto negativo para o nível de rentabilidade das operações.

O analista da Senso acrescenta que a dupla errou a mão ao adotar uma postura excessivamente agressiva na concessão de crédito quando os juros estavam baixos, com a fatura agora sendo cobrada.

Em conjunto, os quatro grandes bancos reportaram um lucro líquido combinado de R$ 24,3 bilhões entre abril e junho, o que corresponde a uma queda 8,7% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O resultado foi puxado para cima por Itaú e BB, que cresceram 14% e 11,7%, respectivamente, com o nível de rentabilidade das operações na casa dos 20%. Na ponta contrária, o lucro do Bradesco recuou 36%, enquanto no Santander a queda chegou a 45%, com a rentabilidade mais perto de 11% em ambos.

Salles afirma que os resultados apresentados pelo Itaú foram positivos e atenderam as expectativas do mercado em relação ao desempenho apresentado.

Em linhas gerais, o Itaú manteve a liquidez do negócio em um patamar saudável, com bom controle do risco assumido ao fazer os empréstimos aos clientes, o que sinaliza que os bons resultados devem prosseguir ao longo do segundo semestre, avalia o especialista.

"A qualidade dos indicadores é de dar inveja a seus pares privados", diz Pedro Serra, analista da Ativa Investimentos, que cita a inadimplência controlada em 3% e uma menor necessidade de fazer novas reservas contra calotes na comparação com o setor.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 17º 5% 06:34 17:49 **INVERNO:** Sol com poucas nuvens. Não chove.

FORO PRIVILEGIADO

Gilmar anula provas contra Lira no caso de kit robótica

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes mandou anular todas as provas em relação ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em investigação sobre os kits de robótica comprados em Alagoas.

Gilmar também decidiu ontem retirar do plenário virtual a análise da investigação. O julgamento começaria hoje, em plenário virtual da Segunda Turma.

Os ministros analisariam até o próximo dia 21 se manteriam ou não a suspensão da investigação, decisão tomada em caráter liminar por Gilmar em julho.

O ministro suspendeu o inquérito policial ao concordar com argumento de Lira de que a PF desrespeitou seu foro especial no andamento do caso. Ele seguiu o entendimento da PGR (Procuradoria Geral da República), em parecer enviado nesta semana ao Supremo, de que o caso é de competência do STF.

O referendo da liminar foi retirado de pauta porque o ministro decidiu no mérito da ação, ou seja, fez um julgamento definitivo, com base em uma análise mais profunda.

A reclamação é um tipo de procedimento que permite julgamento definitivo (de mérito) em decisão individual, sem necessidade de deliberação colegiada.

Eventual pedido de trancamento da investigação deve ser feito nos autos do inquérito, que chegou recentemente ao Supremo. O entendimento é o de que Lira teria sido alvo da polícia desde o início das investigações. As investigações da PF, no entanto, seguiram por mais de oito meses antes de chegarem a uma pessoa relacionada ao presidente da Câmara.

O nome de Lira só apareceu na investigação com a deflagração da operação policial em junho, ocasião em que os policiais encontraram uma lista com pagamentos atribuídos a ele. No mesmo mês, a PF remeteu o caso ao STF por causa do foro.

O próprio presidente da Câmara, que nega envolvimento em qualquer irregularidade, disse em entrevista no programa Roda Viva, da TV Cultura, na semana passada, que não há citação do seu nome nas milhares de páginas do processo. Mesmo assim, ele foi ao STF e garantiu a paralisação do trabalho policial.

Em abril de 2022, a Folha de S.Paulo mostrou que o governo Jair Bolsonaro (PL) repassou R$ 26 milhões para sete cidades alagoanas adquirirem kits de robótica. Os municípios tinham contratos com uma empresa, a Megalic, ligada a uma família aliada ao grupo político do presidente da Câmara.

Os recursos, liberados com velocidade incomum, eram de emendas de relator, parte do orçamento controlada pelo político alagoano.

A Folha de S.Paulo revelou naquele mesmo mês que as licitações realizadas nos municípios, e pelas quais os kits foram comprados, tinham indícios de fraudes. Também mostrou que Megalic pagou R$ 2.700 pelos equipamentos e os vendeu por R$ 14 mil.

LADRÃO DE VOTOS

Silvinei passa mal e é atendido por brigadistas em depoimento à PF

O ex-diretor-geral da PRF (Polícia Rodoviária Federal) Silvinei Vasques passou mal e foi atendido por brigadistas durante depoimento prestado à Polícia Federal ontem à tarde.

De acordo com informações de pessoas que acompanharam o depoimento, Silvinei chegou à PF relatando estar se sentindo mal, tendo sido atendido no local.

Silvinei, que comandou a PRF no governo de Jair Bolsonaro (PL), foi preso em Florianópolis na quarta-feira passada, em uma operação sobre as suspeitas de interferência da corporação no segundo turno das eleições presidenciais de 2022. Ele foi transferido ainda na quarta para Brasília.

A ordem de prisão foi expedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Intimada a se manifestar sobre o pedido de diligências da PF, a PGR (Procuradoria-Geral da República) opinou contra, por entender que bastariam a busca e o interrogatório do investigado.

Em depoimento à CPI do 8 de janeiro no mês passado, Silvinei disse que a corporação é alvo da "maior injustiça" da história e negou que ela tenha atuado para prejudicar eleitores de Lula (PT) no dia do segundo turno das eleições.

PRIMEIRO VOTO

Zanin estreia no plenário do STF e vota a favor da criação do juiz das garantias

O ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), votou a favor da criação do juiz das garantias, obrigatoriamente, por todos os tribunais do país, em seu primeiro voto no plenário físico da corte, ontem.

O instrumento divide a responsabilidade de processos criminais entre dois juízes: um autoriza diligências da investigação e o outro julga o réu.

Zanin disse que o mecanismo tornaria o sistema penal mais imparcial e independente e ajudaria no combate às injustiças e preconceitos raciais e sociais "que lamentavelmente se fazem presentes no sistema da Justiça".

"Essas deturpações, na minha visão, estão relacionadas ao indevido juízo de certeza, que muitas vezes é feito na etapa inicial da investigação. Lamentavelmente, em regra geral, não consegue se dissociar de preconceitos sociais e raciais. E, muitas vezes, acabam por contaminar o juiz que primeiro toma conhecimento do caso", disse.

Zanin também alegou que a imparcialidade do juiz é "o princípio supremo do processo penal" e "imprescindível para a aplicação do garantismo no âmbito do processo penal".

"A imparcialidade é uma construção técnica artificial do direito processual, por isso não faz parte necessariamente da natureza do ser humano", afirmou.

O novo ministro também defendeu que a implementação do juiz das garantias deve ocorrer "em prazo razoável de 12 meses", mas que aceitaria a sua prorrogação por mais num ano, de forma fundamentada.

Depois do voto de Zanin, o julgamento foi interrompido e deve retornar na próxima semana. O placar já está 2 a 1 para que o instrumento seja criado.

Já havia a expectativa de que Zanin se manifestasse a favor da lei que estabelece o juiz das garantias. Isso se daria com base em sua experiência ao confrontar o ex-juiz e senador Sergio Moro (União-PR), no processo contra Lula, em que atuou como advogado do presidente.

FAKE NEWS

Redes sociais devem enviar postagens de Bolsonaro à PGR, decide Moraes

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que as redes sociais enviem à Procuradoria-Geral da República (PGR) postagens feitas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

As redes devem remeter postagens de Bolsonaro sobre eleições, urnas eletrônicas e temas relacionados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Supremo Tribunal Federal (STF) e às Forças Armadas.

As postagens serão inseridas na apuração sobre eventuais manifestações de Bolsonaro a favor dos atos golpistas de 8 de janeiro. A decisão deverá ser cumprida pelo Facebook, Instagram, LikedIn, TikTok, X (antigo Twitter) e YouTube.

Bolsonaro foi incluído na investigação após publicar, no dia 10 de janeiro, um vídeo que questionava a legitimidade do resultado das eleições de 2022. A postagem foi apagada após a repercussão do caso, mas Moraes determinou que as plataformas preservem o material.

As redes também deverão confirmar se 244 investigados pelos atos golpistas são seguidores de Bolsonaro e respostaram mensagens do ex-presidente.

No mês passado, a PGR esclareceu o pedido de acesso aos dados e afirmou que o caso não envolve todos os seguidores de Bolsonaro, mas somente investigados nos atos de 8 de janeiro.

Nota

PF INDICIA 40 PESSOAS POR GARIMPO ILEGAL EM RORAÍMA APÓS OPERAÇÕES

A Polícia Federal (PF) indiciou 40 pessoas por exercer atividades de garimpo ilegal em Roraima em 2023, segundo informações obtidas na quarta-feira passada pela Agência Brasil via Lei de Acesso à Informação (LAI). Indiciamento significa que, durante a investigação e com o avanço da apuração dos fatos, a polícia encontrou indícios da autoria de certo crime. Após finalizado o indiciamento, a polícia encaminha o inquérito ao Ministério Público, que pode ou não apresentar denúncia à Justiça. Os indiciados podem responder por exploração ilegal de minérios, com pena de detenção de seis meses a um ano e multa, e por crime contra o patrimônio, na modalidade de usurpação, ao explorar matéria-prima da União, que pode resultar em detenção de um a cinco anos e multa. Os crimes estão tipificados nas leis 9.605 de 1998 e 8.176 de 1991. O estado de Roraima abriga oito povos indígenas, segundo o Instituto Socioambiental (ISA). São eles os ingarikó, macuxi, patamona, taurepang, wapichana, waiwai, yanomami e ye'kwana. Os cinco primeiros vivem na Terra Indígena (TI) Raposa Serra do Sol, que ficou conhecida pela vitória dos indígenas quanto à demarcação, após decisão do Supremo Tribunal Federal, em 2009. Os yanomami e parte dos ye'kwana vivem no Território Indígena Yanomami.

MELHORES SALÁRIOS

Metroviários de São Paulo planejam greve na próxima terça-feira

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo pode paralisar as atividades na próxima terça-feira. A greve, anunciada ontem, será decidida em uma assembleia marcada para a noite de segunda-feira.

Em comunicado, o sindicato disse que entre os motivos para paralisação estão planos do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) de privatizar todas as linhas do metrô.

O sindicato também é contra uma a terceirização na manutenção da linha 15-prata, o monotrilho da zona leste.

"Se isso se concretizar, a segurança dos passageiros e funcionários estará em risco", afirma comunicado no site do sindicato.

O pregão para contratação da empresa terceirizada está marcado para o próximo dia 28.

Desde 2020, há um inquérito instaurado no Ministério Público de São Paulo para apurar problemas no monotrilho.

Em nota sobre a possível paralisação, os metroviários também citam a demissão de três trabalhadores da linha 15 e outros funcionários do metrô que foram testemunhas em processos trabalhistas.

Essa é a segunda paralisação anunciada pelos metroviários em menos de dois meses. Em assembleia no dia 12 de junho, durante as negociações para a campanha salarial deste ano, a categoria resolveu suspender a greve marcada para o dia seguinte.

O recuo ocorreu após a categoria aceitar proposta do governo estadual que, entre outros, reajustou o vale-alimentação.

Em discurso na sede do Sindicato dos Metroviários na noite desta terça, a presidente da instituição, Camila Lisboa, afirmou que o Metrô mandou uma carta com propostas que, segundo ela, tornava mais vantajoso não realizar a greve.

Durante a assembleia de junho, sindicalistas fizeram duros discursos sobre a possibilidade de privatização de linhas, que poderiam provocar a demissão de funcionários.

Em março deste ano, durante greve da categoria, o sistema de transporte público paulistano ficou parado por mais de 30 horas horas e só voltou porque metroviários aceitaram a proposta apresentada pelo Metrô para o pagamento, em abril, de abono salarial no valor de R$ 2.000, além da instituição de Programa de Participação nos Resultados de 2023, a ser pago em 2024.

CRACOLÂNDIA

Comerciantes fecham as portas em protesto

Comerciantes e moradores da região da Santa Ifigênia fecharam as portas das lojas na manhã de ontem em protesto contra a permanência da cracolândia em uma via perpendicular à famosa rua comercial no centro de São Paulo.

Sindicatos de categorias que trabalham no local aderiram à manifestação com bandeiras.

Na frente das lojas fechadas, foram fixados cartazes com os dizeres "Lute pela Santa Ifigênia" e "Lute pelo seu trabalho seguro". Foram distribuídos apitos entre os manifestantes que também seguram cartazes com frases como "Queremos trabalhar".

A concentração de usuários de drogas que formam o chamado fluxo da cracolândia se fixou há alguns meses na rua dos Gusmões, na esquina com a avenida Rio Branco. Trecho do quarteirão até a rua Santa Ifigênia é fechada para a circulação de carros e os dependentes químicos usam cordas para delimitar o espaço.

Donos de lojas de eletrônicos da região dizem que a presença da cracolândia no local fez as vendas caírem drasticamente.

Proprietária de uma loja de artigos para celular na rua dos Gusmões a poucos metros do fluxo, Jucy Moura diz que pretende fechar o pequeno comércio mas não tem dinheiro para pagar a multa de rescisão de contrato. "Tem dias que eu não vendo nada", diz.

Funcionária de uma loja de artigos elétricos imprimiram cartazes e foram para o protesto com o uniforme de vendedores. "Nós queremos trabalhar", disse a funcionária Ana Paula Ribeiro com um cartaz escrito "queremos o centro para todos". Segundo ela, uma filial da loja na rua Santa Ifigênia irá fechar as portas por causa da perda de clientes.

Dono de lojas de eletrônicos, o comerciante Fábio Zorzo disse que as vendas caíram 60% desde a chegada da cracolândia a região da Santa Ifigênia. "Tenho 150 colaboradores nas lojas. O comércio de rua está morrendo e não podemos deixar isso acontecer", disse.

Segundo Ricardo Patah, presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), o centro da cidade perdeu 20 mil empregos no último ano. De cima do carro de som, o sindicalista discursou. Representantes da Força Sindical também pediram o fim da cracolândia e pediram mais segurança na região central.

De acordo com Josimar Andrade, diretor do Sindicato dos Comerciários, a entidade foi procurada pelos donos de comércios que pediram ajuda em relação à falta de segurança na região central que tem afastado os clientes. "Esse tema tem sido eficiente para quebrar essa barreira entre comerciantes e o sindicato. Temos uma luta em comum que é recuperar a Santa Ifigênia, uma marca de comércio eletrônico em São Paulo", diz.

Nota

PREFEITO DE SP FOCA HABITAÇÃO COMO ESTRATÉGIA CONTRA BOULOS

A pouco mais de ano da eleição, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), estabeleceu como uma das prioridades agilizar a entrega de mais 116 mil residências para população de baixa renda até o final de 2024. Até agora, ele conseguiu inaugurar 6.291 unidades. A meta equivale a um terço do déficit habitacional na capital, estimado em 369 mil domicílios. No entanto, se for alcançada, Nunes vislumbra na chave da casa própria a mais vistosa propaganda de sua gestão, sobretudo num pleito na qual o principal concorrente, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), tem a moradia social como bandeira. Boulos é militante do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) desde 2002 e, como coordenador nacional do grupo, chegou a ficar detido por quase dez horas pela Polícia Militar durante uma reintegração de posse de um terreno em São Mateus, na zona leste da capital, em 2017.

INVERNO: Sol com poucas nuvens. Não chove. Manhã Tarde Noite 32º 18º 5% 06:21 17:34

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Dia dos Pais

Celebramos no segundo domingo do mês de agosto o Dia dos Pais e recordamos a vocação à paternidade e à vida de família. Na semana em que celebramos o Dia dos Pais, acontece também a Semana Nacional da Família, na qual a Igreja recorda a importância da família e o quanto os pais são importantes na vida dos filhos. A Igreja ensina que a família é a Igreja Doméstica, ou seja, a família também é lugar de oração.

O Dia dos Pais, a exemplo do Dia das Mães, ou dos Avós, deve ser comemorado todos os dias. Devemos, na medida do possível, estar com os nossos pais todos os dias, ligar para eles todos os dias, por ligação de voz ou de vídeo, e fazer-se presença na vida deles todos os dias. Mas já que a data foi colocada no calendário, aproveite para estar com o seu pai nesse dia ou telefonar para ele. Se o seu pai já é falecido, reze a Deus e a Nossa Senhora por ele, pelo seu eterno descanso junto de Deus.

A Igreja sempre utiliza com sabedoria essas datas ditas "comerciais" para que não passem em branco e que todos possam dar o devido valor a elas, já que estão no calendário. O Dia das Mães, que é no segundo domingo de maio, a Igreja dedica o mês todo às mães e convida os fiéis ao longo de todo aquele mês a rezarem o terço em louvor a Nossa Senhora de Fátima e a todas as mães. No Dia dos Avós, que é celebrado no dia 26 de julho, uma data pouco lembrada por todos, o Papa Francisco teve a feliz ideia de decretar, há três anos, no quarto domingo do mês de julho, o Dia Mundial dos Avós e Idosos. E a partir do Dia dos Pais, a Igreja realiza a Semana Nacional da Família, que tem o seguinte tema: "Família, fonte de vocações", e como lema: "Corações ardentes, pés a caminho" (Lc 24, 32-33).

Ao olharmos para uma família, recordemos da Sagrada Família de Nazaré. A figura do pai podemos remeter a São José, pois é o chefe daquela família. A mãe podemos comparar com Nossa Senhora, aquela que guarda a fé da família e cuida da educação dos filhos, e os filhos, a exemplo do menino Jesus, devem crescer em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens. Inclusive, o Dia dos Pais poderia ser celebrado no Dia de São José, em 19 de março, patrono das famílias e da Igreja universal.

A figura do pai na família é daquele que é o chefe da família, não no sentido que tínhamos antigamente que somente o pai trabalha, mas no sentido de que ele zela pela casa, pelos filhos e pela esposa. O pai é exemplo para os seus filhos, o que é ele hoje, os seus filhos serão no futuro. Se o pai é trabalhador, responsável e cuida da casa, da esposa e deles, os filhos farão igual quando forem mais velhos. Agora se o pai não quer saber de trabalhar, não respeita a esposa e nem os filhos, eles também farão a mesma coisa no futuro.

Uma das características mais importantes da figura do pai é a de um homem de oração. Se o pai é um homem de oração, ele incute, pelo exemplo e pelo testemunho em sua família, esposa, filhos, netos e bisnetos, a necessidade da vida de intimidade com Deus e da participação dos sacramentos, em família, particularmente, da Santíssima Eucaristia.

Os filhos devem respeitar os seus pais até a velhice, como diz o quarto mandamento da lei de Deus: "Honrar Pai e mãe". Não é porque os filhos cresceram e ficaram adultos que vão desrespeitar os pais e abandoná-los, colocando-os em uma casa de repouso e não os visitar mais. Os filhos devem amar e cuidar dos seus pais até a hora da morte, pois depois que perdê-los, irão sentir muita falta.

Por isso, nesse Dia dos Pais, esteja com o seu pai, almoce com ele, ou se não puder almoçar, telefone, mas não deixe essa data passar em branco. Se o seu pai já é falecido, reze por ele, e tenha a certeza de que um dia todos nós nos encontraremos na eternidade.

Dessa forma, além de comemorar o Dia dos Pais e prestar uma homenagem a eles, a Igreja faz uma reflexão sobre a importância de ser pai e a responsabilidade que advém desse chamado. O pai é aquele que transmite amor aos seus filhos e os educa no caminho do bem.

Portanto, temos que olhar o Dia dos Pais de uma outra maneira, não com o viés publicitário e comercial, mas com o olhar da fé, agradecer por ter o nosso pai conosco e pra que já tem o pai falecido, agradecer por ter tido a oportunidade de ter tido um pai. Para aqueles que desejam abraçar a vocação paterna, esse dia deve servir como reflexão e através dos exemplos que vêm da Sagrada Escritura, procurar ser um bom pai no futuro.

Aos futuros pais, uma advertência: infelizmente, muitos casais hoje querem se casar em sítios, fazendas, buffets e esquecem que todo o matrimônio é sacramento e deve ser celebrado dentro do espaço sagrado, na Igreja Matriz de sua paróquia ou em uma Igreja em que se celebra, semanalmente, a vida comunitária. Tudo o que começa com Deus, e o Sacramento do Matrimônio deve começar com Deus, tem que ser celebrado e vivido dentro do espaço sagrado, já que o matrimônio é sacramento de amor e de vida!

Pai não é só aquele que carrega nos braços e ajuda nas horas difíceis, mas também o que aponta as direções certas que conduzem aos bons caminhos. O pai muitas vezes é o conselheiro, aquele que tira as dúvidas dos filhos e motiva os filhos a seguirem o caminho certo. O filho deve sempre ouvir o conselho dos pais. Vale mais seguir a vida com os conselhos dos pais do que caminhar sozinho e errar. O pai deve ser antes de tudo amigo de seus filhos e deve estar presente na vida dele em todos os momentos, e os filhos devem ver os seus pais como amigos e não apenas como aquele que dá bronca.

O pai é antes de tudo aquele que transmite carinho e amor aos seus filhos e respeita a sua esposa. Nesse Dia dos Pais, agradeça a presença paterna que você tem em sua vida e faça o possível para estar com ele nesse dia. Que a Sagrada Família de Nazaré abençoe todas as famílias e que os pais sigam o exemplo de São José.

Recomendo, vivamente, em todas as paróquias, celebrarem, neste final de semana, a missa em sufrágio das almas dos pais falecidos. Na medida do possível, é dia também de saudade ao visitar os túmulos dos pais falecidos, por eles rezando e colocando flores em seus túmulos.

VILLAVICENCIO

FBI ajudará a investigar assassinato de candidato no Equador, diz Lasso

O presidente do Equador, Guillermo Lasso, afirmou que o FBI, a polícia federal dos Estados Unidos, ajudará nas investigações do assassinato do candidato presidencial Fernando Villavicencio, morto a tiros na quarta-feira passada quando saía de um evento de campanha em Quito com cerca de cem pessoas.

"Solicitei apoio ao FBI para a investigação do assassinato do candidato presidencial Fernando Villavicencio Valencia. A Agência Federal de Investigação e Inteligência dos EUA aceitou nossa solicitação e nas próximas horas uma delegação chegará ao país", publicou o líder nas redes sociais na tarde de ontem.

Em vídeo que circula na internet, um grupo de homens encapuzados que se dizem membros da gangue Los Lobos, uma das maiores do país, reivindicam a autoria do crime. Questionado, porém, o governo de Lasso disse não ter resposta sobre a autenticidade da gravação.

As autoridades apuram o que ocorreu. Um suspeito morreu dentro de uma ambulância, após ser baleado durante troca de tiros com a equipe de segurança do político, e outros seis foram presos em operações de busca e apreensão na mesma noite do assassinato, segundo a Polícia Nacional do Equador.

O ministro do Interior, Juan Zapata, afirmou em entrevista coletiva ontem que todos os detidos são estrangeiros e fazem parte de uma organização criminosa, mas não confirmou de que país vieram nem a qual grupo pertencem. Segundo o jornal El País, eles são colombianos.

Esse suposto envolvimento lembra o assassinato do ex-presidente do Haiti, Jovenel Moïse, em 2021, que foi morto em sua casa por um grupo que incluía 26 colombianos e dois haitiano-americanos.

Segundo o comandante geral da polícia equatoriana, Fausto Salinas, no momento do atentado Villavicencio contava com três "anéis de segurança": primeiro cinco policiais que andavam ao seu lado, depois uma equipe "intermediária" de apoio e, ainda, uma viatura que fazia o cerco externo.

Três desses agentes foram baleados na troca de tiros e estão estáveis. Outras pessoas que participavam do evento também ficaram feridas, mas até agora não há um número oficial. Nove feridos foram reportados até a noite desta quarta ao Ministério Público do país, incluindo uma candidata à Assembleia Nacional, mas até aquele momento o órgão contava apenas dois dos policiais.

Depois da confusão, a Polícia Científica isolou a área externa onde ocorreu o tiroteio. Ali, encontrou uma pistola, 64 cápsulas e uma granada, que foi detonada de forma controlada minutos depois. Outras unidades, então, "se mobilizaram para conduzir investigações técnicas", diz a corporação, o que levou às operações de busca e apreensão em diversos imóveis na região de Conocoto e no sul de Quito.

Sem especificar se todos os suspeitos foram detidos numa mesma casa ou em mais de uma, a polícia também informou que apreendeu um fuzil, uma submetralhadora, quatro pistolas, três granadas, dois carregadores de fuzil, quatro caixas de munição, duas motos e um veículo registrado como roubado.

NÍGER

Líderes colocam forças em prontidão para intervenção

A Comunidade Econômica de Estados da África Ocidental (Cedeao) determinou ontem a mobilização de uma "força de prontidão" para possível intervenção armada no Níger, onde militares aplicaram um golpe de Estado no último dia 26.

Omar Touray, presidente da Cedeao, limitou-se a dizer que a medida tem o objetivo de restaurar a ordem constitucional nigerina. A decisão, que escala ainda mais a tensão regional, foi tomada pelas lideranças do bloco durante um encontro em caráter de emergência na cidade de Abuja, a capital da Nigéria.

"Não descartamos nenhuma opção, inclusive o recurso da força. Se não o fizermos, ninguém o fará", afirmou o presidente da Nigéria, Bola Tinubu, acrescentando que a Cedeao prioriza as negociações diplomáticas. "Espero que, com esforço coletivo, possamos chegar a uma solução pacífica para restaurar a estabilidade e a democracia no Níger. Nem tudo está perdido ainda."

A Cedeao não especificou como a força seria financiada, quais países participariam ou quantos soldados seriam mobilizados. Tampouco estipulou datas. Antes, os países da organização já haviam anunciado a imposição de uma série de sanções em represália ao golpe, como o congelamento de ativos nacionais e a suspensão de transações financeiras. O premiê nigerino, Ouhoumoudou Mahamadou, membro do governo destituído, afirmou que as medidas representariam uma "catástrofe econômica e social".

Analistas de segurança disseram à agência de notícias Reuters que a mobilização de uma força regional pode levar semanas, abrindo margens para novas tentativas de negociações.

Dos 15 países-membros da Cedeao, quatro estão suspensos devido a golpes militares --Guiné, Burkina Fasso, Mali e, mais recentemente, Níger. O bloco afirmou que não toleraria novas derrubadas de governos na região e deu um ultimato aos militares nigerinos para que devolvessem o poder a Bazoum, sob ameaça de intervenção no país. O prazo expirou no domingo passado.

O ultimato recebeu o apoio da União Europeia e dos Estados Unidos. Numa tentativa de coibir possíveis ações armadas, a junta militar no Níger determinou também no domingo o fechamento do espaço aéreo do país e prometeu repelir quaisquer ataques estrangeiros.

Em resposta, líderes da junta militar que tomou o poder no Níger ameaçaram assassinar o presidente eleito, Mohamed Bazoum, caso países vizinhos façam qualquer intervenção armada para restabelecer o governo, segundo a agência de notícias Associated Press.

A mensagem foi transmitida à subsecretária de Estado dos Estados Unidos, Victoria Nuland, durante visita ao país africano nesta semana. Bazoum foi deposto no dia 26 de julho e, desde estão, está detido no palácio presidencial.

GUERRA

Rússia pressiona e Ucrânia evacua civis de cidades sob ataque

O governo da Ucrânia determinou ontem a evacuação de cerca de 12 mil civis em 37 cidades e vilas na região de Kharkiv, no nordeste do país, devido ao risco iminente de invasão por forças russas. É a primeira vez que isso ocorre desde o ano passado, sinalizando um momento difícil para Kiev na guerra iniciada em fevereiro de 2022.

A medida foi tomada no distrito de Kupiansk, que abriga a estratégica cidade homônima, centro ferroviário vital para o suprimento de forças ucranianas ao sul, na região de Donetsk (leste do país). Desde o mês passado, Moscou iniciou um ataque naquela direção, e anuncia avanços quase diários, de difícil comprovação. Com a decisão, é previsível que Kiev pretenda tornar a área uma frente mais aguda de batalha, como aconteceu antes em cidades como Mariupol (sul) e Bakhmut (leste), palcos dos embates mais sangrentos da guerra, vencidos pelos russos. Houve ataques russos também no sul, em Orikhiv (Zaporíjia).

A região já viu bastante combate. Todo o distrito de Kupiansk, porta de entrada para a segunda maior cidade da Ucrânia, Kharkiv, foi ocupado pelos russos no começo da invasão. Mas uma ofensiva surpreendente dos ucranianos em setembro expulsou os adversários.

Agora, a ação russa ocorre em meio à contraofensiva de Kiev, iniciada em 4 de junho e que até aqui não conseguiu mais do que avanços pontuais em alguns dos trechos defensivos dos russos, que hoje dominam cerca de 20% da Ucrânia. A pressão sobre o governo de Volodimir Zelenski está grande, com questionamentos acerca dos rumos da operação, que emprega soldados treinados pela Otan (aliança militar liderada pelos Estados Unidos) e equipamento militar ocidental. O presidente tem repetido que os avanços são lentos e custosos, e que precisa de ainda mais apoio bélico.

BRASKEM S.A.
CNPJ: 42.150.391/0047-53
AUDITORIA AMBIENTAL: A BRASKEM S.A. torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente em 10/07/2023 Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do ano de 2022 referente as atividades de fabricação de polipropileno e informa que este estará à disposição para consulta na Rua Marumbi, 1001 - Campos Elíseos no Município de Duque de Caxias, no período de 14/08/2023 a 18/08/2023 no horário das 7h30 às 16h30. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca (Processo E-07/202665/2005).

CIDADE DE DEUS

Lula critica ação da polícia no assassinato de menino

O presidente Lula (PT) criticou a atuação da Polícia Militar do Rio de Janeiro em evento ao lado do governador Cláudio Castro (PL), dias após uma sequência de mortes de jovens atribuídas a agentes do estado.

De frente para Castro no palanque, Lula cobrou que a polícia saiba "diferenciar o que é um bandido e o que é um pobre que anda na rua".

"O povo preto, pobre, da periferia, que precisa ser tratado com respeito. Para que nunca aconteça o que aconteceu com um menino de 16 anos, que foi assassinado por um policial despreparado ou irresponsável", disse o presidente.

"A gente não pode culpar a polícia, mas temos que dizer que um cidadão que atira num menino que já estava caído não estava preparado do ponto de vista psicológico para ser policial."

Ele se referia à morte do menino Thiago Flausino, 13, no domingo passado, na Cidade de Deus. Familiares afirmam que ele foi baleado quando passava dirigindo uma moto por uma barreira policial. De acordo com parentes, um policial também atirou quando o jovem estava deitado ferido no chão. A Divisão de Homicídios e a PM apuram o caso.

Na madrugada do mesmo dia, um jovem morreu baleado por um PM na saída de um baile funk no morro do Santo Amaro, no Catete, na zona sul da cidade.

Lula afirmou não responsabilizar o governador e disse que quer contribuir na melhoria da formação de policiais.

"Precisamos criar condições, governador. E o presidente da República quer ter responsabilidade com você. Nós precisamos criar condições da polícia ser eficaz, pronta para combater o crime", disse ele.

"Essa polícia precisa saber diferenciar o que é um bandido e o que é um pobre que anda na rua. E para isso precisa estar ser bem formada. Não estou jogando culpa a nenhum governador. O governo federal tem que assumir responsabilidade a ajudar os governadores a combater a violência, porque o crime organizado está tomando conta do país."

Lula foi anunciar a parceria de R$ 2,6 milhões entre o governo federal e a prefeitura do Rio de Janeiro.

De acordo com a gestão municipal, os recursos serão usados para a compra de quase 700 ônibus, a requalificação do corredor de ônibus Transoeste e a construção de terminais e garagens públicos.

Parte da verba também será destinada para a construção de um anel viário em Campo Grande, na zona oeste da cidade, investimento de cerca de R$ 1 bilhão. O bairro, um dos mais populosos da cidade, foi onde Paes teve seu pior resultado na eleição de 2020 contra o ex-prefeito Marcelo Crivella. O ex-presidente Jair Bolsonaro também venceu Lula na região no ano passado.

Ao longo do evento, Castro, que apoiou Bolsonaro no ano passado, foi vaiado sempre que mencionado nos discursos. Lula defendeu o governador fluminense.

"O governador do Rio foi meu adversário nas eleições. Mas agora acabou. Ele é governador e é com ele que temos que fazer acordos", disse o presidente.

Castro não discursou e aplaudiu as falas de Lula que mencionavam investimentos e parcerias. Durante a sequência de críticas a Bolsonaro, o governador ficava de cabeça baixa sem aplaudir.